



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



UM BREVE PANORAMA SONORO VISUAL SOBRE A COLETÂNEA “MÚSICA POPULAR DO BRASIL” (DISCOS MARCUS PEREIRA, 1972 - 1976).

Alcides B. Silva Junior (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Curitiba II, alcidesbra@gmail.com

Allan de Paula Oliveira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, allan.oliveira@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: Em um mercado discográfico florescente da década de setenta, aberto às tendências discográficas offstream, surge a Discos Marcus Pereira, disposta a captar as sonoridades das distâncias menosprezadas pela Majors. E já chega com o marco de dezesseis volumes da série discográfica Música Popular do Brasil (1972 - 1976), uma coletânea sonora das manifestações folclóricas das cinco regiões do território nacional de então. Reconhecendo tal importância, pretende-se a análise dos aspectos intrínsecos (músicas e encartes) e extrínsecos (críticas jornalísticas da época disponíveis para consulta nos arquivos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional) da obra, a fim de entender criticamente a inserção do folclore no espaço tempo determinado. Logo ficam claros os propósitos de preservação cultural da coleção, com elementos similares as missões folclóricas de Mário de Andrade, manifestos em referência direta ao escritor e na tradução sonora que preza a acústica original, pelo menos na primeira coleção. De certa forma, houve com isso um entusiasmo da crítica musical. Aliás, nas 473 citações obtidas em hemeroteca digital de um total de 423 páginas de jornais de expressão das capitais Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, percebe-se mudanças de receptividade a cada lançamento e de compreensão da estrutura folclore. Críticas sobre como lidar e tratar as representações folclóricas tomaram pauta. Pautas postas em debate na busca de um ideário nacional. Transpassando as manifestações jornalísticas, as mudanças na obra também são perceptíveis sonoramente. Iniciam-se as mesclas da captação sonora ambiental com técnicas de estúdio, introduzidas progressivamente ao longo da coleção Centro Oeste, com maior consolidação nas coleções Sul e Norte. Nessa cronologia, os intérpretes fiéis surgem de rosto e nome nos encartes e músicas, mudando, ou melhor, agregando níveis na compreensão de identidade. Este trabalho é um vislumbre sob a crença do folclore revisitado, indagado e respeitado, vistos seus ecos na música brasileira de hoje. Uma compreensão da importância do trabalho da Discos Marcus Pereira, na mera tentativa crítica de entender o folclore de uma época e a sua construção até o presente instante.

Palavras-chave: Discos Marcus Pereira. Mapa Musical. Folclore.

Realização



Apoio

